



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**30 de junho de 2023**

## Notícias do Dia

### Capa e Especial

“Em um ano, obesidade aumentou 90% entre jovens de 18 a 24 anos”

Em um ano, obesidade aumentou 90% entre jovens de 18 a 24 anos / Covitel /  
Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não  
Transmissíveis em Tempos de Pandemia / UFPel / Universidade Federal de  
Pelotas / Vital Strategies / Covid-19 / Professora / Bruna Boaventura / Curso de  
Nutrição / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Morador de Florianópolis, Guilherme Godoy, 23 anos, mudou os hábitos quando sentiu os reflexos do sobrepeso na saúde

## OBESIDADE | Alerta para população jovem

Estudo Covitel aponta que em um ano o excesso de peso entre brasileiros de 18 a 24 anos cresceu 90%; outra constatação preocupante é que mais da metade da população (56,8%) do país está obesa. **PÁGINA 3**

# Em um ano, obesidade aumentou 90% entre jovens de 18 a 24 anos

Percentual dessa população com a doença passou de 9% para 17,1%, segundo o estudo feito pela Universidade Federal de Pelotas. *Pesquisadores apontam a pandemia como um dos principais fatores*

Valeska Loureiro  
valeska.brandao@ndmais.com.br

A obesidade entre os jovens brasileiros entre 18 e 24 anos cresceu 90% em apenas um ano. É o que afirma o estudo Covitel (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Tempos de Pandemia) realizado pela UFPel (Universidade Federal de Pelotas) e pela organização global de saúde pública Vital Strategies, publicado ontem. A pesquisa revela que o índice de obesidade entre essa faixa etária saltou de 9%, em 2022, com 1,56 milhões de jovens, para 17,1%, em 2023, representando 2,97 milhões de jovens entre os 18 e 24 anos. Vários fatores podem influenciar o aumento desse índice, como demonstra a pesquisa. Entre eles, o baixo consumo de alimentos saudáveis, frutas e verduras; pouco ou nenhum exercício físico; e muito tempo em frente ao celular e à televisão.

O estudo aponta outros dados preocupantes relacionados à obesidade. Mais da metade dos brasileiros têm excesso de peso, cerca de 56,8% da população. Na faixa etária entre 45 e 54 anos, a taxa chega a 68,5%. O estudo considerou a pessoa obesa através do IMC (Índice de Massa Corporal) maior ou igual a 30. A pesquisa envolveu 9.000 pessoas de cidades do interior das cinco regiões do Brasil, por telefone, maiores de 18 anos, entre janeiro e abril de 2023.

## SAÚDE MENTAL

A pesquisa também indica que, entre os jovens, 42,8% relataram não dormir bem. Eles também apresentaram alta incidência de diagnósticos psiquiátricos: 14,1% estão ou estiveram com depressão e 31,6% com ansiedade. É o caso de Guilherme Somense Godoy, de 23 anos, que notou o seu peso aumentar aos 19 anos. Habitado a fazer exercícios físicos na academia onde trabalhava, teve que sair do emprego por conta de uma nova rotina na faculdade de tecnologia em alimentos. A pandemia foi o fator decisivo para chegar ao sobrepeso.

Na época, ele morava com a mãe e a avó, que morreu em 2020. "Foi tudo muito rápido. Dia 3 de julho daquele ano ela fez aniversário, dia



Guilherme Somense faz parte da população jovem que ficou obesa na pandemia

17 do mesmo mês eu fui demitido e no dia seguinte ela morreu. Ali a minha vida mudou. Eu morava no interior de São Paulo, em Piracicaba, mudei para Rio Claro [SP], onde tinha os meus amigos. Minha rotina consistia em nos reunirmos e comíamos muita coisa durante a semana, bebíamos também e fui só engordando sem ir atrás de exercícios. Então desde o período que eu parei de trabalhar na academia até o início do ano passado, eu cheguei a pesar 122 kg", relembra Guilherme.



**“Eu ficava em casa, só comia, não fazia atividade física, assistia filmes. Estava trabalhando home office e sempre comia uma coisinha.”**

**Guilherme Somense Godoy,**  
vendedor

## Pandemia contribuiu para o aumento do índice

Uma das coordenadoras da pesquisa e gerente sênior de Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Vital Strategies, Luciana Vasconcelos Sardinha, revela que o cenário mostrado pelos dados indica que a população brasileira ainda vive os reflexos da pandemia da Covid-19. "O excesso de peso vem numa tendência de crescimento há muitos anos. Mas estamos saindo de uma pandemia, e essa população que hoje está com 18 anos, há três anos estava em plena adolescência", observa.

A nutricionista e professora do curso de nutrição da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Bruna Boaventura também percebe que a pandemia influenciou na elevação da obesidade. Em busca de ajudar as pessoas a lidar com aspectos dietéticos, cognitivos e comportamentais, coordenou um programa de extensão da UFSC, criado em 2020. "Muitas pessoas estavam ganhando peso e não sabiam como lidar com isso. Focamos então no comportamento alimentar, para ajudar as pessoas com essas questões. Elas estavam em casa o dia inteiro, confinadas, com acesso livre e de forma direta a comida, sem horário para nada, pedindo muito delivery e com um comer noturno exacerbado", conta.

## Mudança de hábito

Guilherme Somense conta que o início da mudança para uma vida mais saudável ocorreu quando sentiu os reflexos do sobrepeso na saúde. "Eu sempre gostei do meu corpo, só que quando começa a mexer na saúde eu sabia que precisava mudar. Sentia muitas dores nas costas, nos exames de rotina deu que eu tinha gordura no fígado, respiração muito ofegante também", reconhece.

O processo começou juntamente com uma nova fase em sua vida: a mudança para Florianópolis, no ano passado. Aliado a um acompanhamento médico e exercícios físicos, Guilherme está no processo para o emagrecimento saudável. "Desenvolvi a ansiedade no ano passado, coisa que nunca tive. E o acompanhamento psicológico foi uma coisa que me ajudou muito e lá era uma coisa que a gente falava bastante, em voltar a praticar exercícios".

## MULTIFATORIAL

De acordo com a nutricionista Bruna Boaventura, esses fatores aliados a questões emocionais corroboram para o aumento do índice de obesidade entre jovens e adultos. "Obesidade é uma doença multifatorial muito complexa. Então precisamos considerar aspectos ambientais, emocionais que influenciam. A baixa regulação emocional, como situações de estresse, ansiedade, fazem com que as pessoas busquem prazer através da alimentação", exemplifica. **(Com informações da Agência Estado)**

## **Notícias do Dia**

### **+ Notícias**

“UFSC É A 9ª MELHOR UNIVERSIDADE DO PAÍS”

UFSC é a 9ª melhor universidade do país / QS World University Rankings 2024 /

UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

## **UFSC É A 9ª MELHOR UNIVERSIDADE DO PAÍS**

O QS World University Rankings 2024 aponta a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) como a nona melhor universidade brasileira, conforme o levantamento divulgado terça-feira pela empresa britânica especializada em educação. O estudo reúne dados de 1.500 universidades de 104 países. Entre as instituições brasileiras, as primeiras colocações ficaram, respectivamente, com a USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Unesp (Universidade Estadual Paulista), PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). A nona colocação da UFSC é dividida com a UnB (Universidade de Brasília). A avaliação é realizada por meio de diversos indicadores, incluindo reputação acadêmica, reputação entre empregadores e relação docente/estudante. Desses critérios, sustentabilidade, reputação acadêmica, proporção entre estudantes e docentes e rede internacional de pesquisa são aqueles em que a UFSC é mais bem avaliada.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Pelo Estado 30/06: Queda do preço do Gás Natural](#)  
[CCS debate violência contra profissionais de comunicação](#)  
[Operação mira compra de software por SC que nunca teria sido usado; prejuízo seria de R\\$ 1,5 mi](#)  
[Obesidade aumenta 90% entre jovens de 18 e 24 anos em apenas 1 ano](#)  
[O círculo de giz](#)  
[O círculo de giz](#)  
[Uma viagem pelos pôsteres das reuniões anuais da SBPC](#)  
['Litoralização' faz SC ter 4 das 10 cidades do Brasil onde a população mais cresceu, segundo Censo](#)  
['Litoralização' faz SC ter 4 das 10 cidades do Brasil onde a população mais cresceu, segundo Censo](#)  
[De cientista para jornalista](#)  
[Sistema Faesc/Senar demonstra expressão da ATeG Maricultura na ExpoMAR 2023](#)  
[DIVULGA UFSC – 30/06/2023 – Edição 2060](#)  
[Saiba o que município catarinense tem feito para preservar as futuras gerações](#)  
[Fenajud realiza Conselho de Representantes em Macapá](#)  
[Fenin Fashion inicia na terça-feira, em Balneário Camboriú, SC](#)  
['Muita coisa deve ser relativizada, mas jamais a democracia'](#)  
[Em risco de extinção, cágado é ameaçado com expansão de hidrelétricas](#)  
[Binários melhoram a mobilidade e ampliam a segurança e organização do trânsito em Florianópolis](#)  
[Primeira indígena se torna doutora pela UFRGS: conheça Susana Kaingang](#)  
[Russas vão a Florianópolis por parto humanizado](#)  
[Contratos da PM, porto e Secretaria de Estado da Administração são alvos de operação em SC](#)  
[Polícia Civil de SC deflagra operações "Irmãos em armas" e "Gênesis"](#)  
[Televisão paga é o tema do novo capítulo do 'Fala, Mercado!'](#)

**Plano Diretor da capital opõe ambientalistas e prefeitura**  
**Futebol feminino da Unesc estreia com goleada nos Jogos Universitários**  
**Catarinenses**

**Florianópolis aguarda tragédia para tirar Lei da Focinheira do papel**

**Futebol feminino da Unesc estreia com goleada nos Jucs**

**Coluna "Pelo Estado", 30 de junho**

**Saúde tem bons indicadores, mas há necessidade de mais recursos**

**Integrantes do CRAS Cultural visitam exposição "MARQUE", de Franklin**

**Cascaes**

**Udesc e parceiros promoverão evento híbrido de biblioterapia entre 3 e**

**18 de julho**

**Floripa terá mais patinetes, que ficarão disponíveis em áreas do**

**Continente e próximo à UFSC**